

CURSO: FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE: teoria e clínica

TURMA: LONDRINA – 2022

ALUNO: Giuliano Almeida Gallindo

MÓDULO: HISTÓRIA DA PSICANÁLISE

PSICANALISE – UMA HISTÓRIA

Freud, por volta de 1882 estudava em Paris sob orientação de Charcot e concentrava-se principalmente, na histeria. Retornando a Viena em 1886 inicia a clínica para tratamento de doenças nervosas, sendo as histéricas grande parte da clientela. Seguindo tratamentos da época utilizava hidroterapia, eletroterapia, massagens e a cura pelo repouso sugeridas pelo Dr. Weir Mitchell. Freud percebendo que tais manejos não apresentavam respostas satisfatórias inova em seus métodos, revelados através de carta para Fliess, “nessas ultima semanas, atirei-me à hipnose e logrei toda espécie de sucessos pequeninos, mas digno de nota” (FREUD, P.15).

Conceitos até então novos, são apresentados em um esforço de Freud para revelar a Psicanálise como método científico, essa ciência da natureza passa então a ganhar corpo e espaço na sociedade academica. Percebe-se desde o início da obra que Freud desenvolve seus estudos com análise de seus pacientes acometidos pelas diferentes doenças “da alma”. A Sra Emmy Von N. foi o primeiro caso que Freud tratou pelo método catártico, período que ele ainda utilizava a hipnose na forma convencional para dar sugestões diretas, foco de grande curiosidade de Freud na época. Esse caso, datado por volta de 1889, é considerado pelo próprio Freud “a primeira análise integral de uma histeria” (Freud, 1893/1895). Casos como Katharina, Miss Lucy, Srta Cacilie M. e tantos outros são falados na obra de Freud para ilustrar suas descobertas e os avanços da sua nova ciência. A publicação em conjunto com Breuer, Estudo da Histeria, marca esse início da Psicanálise, trazendo a tona apresentação dos métodos catarticos, hipnóticos e demarcando a experiência de Freud com mulheres histéricas.

A partir dessas experiências com casos de mulheres histéricas, Freud lança em 1900 a publicação “A interpretação dos sonhos” que se torna um novo marco para a Psicanálise. “Existe uma técnica psicológica que torna possível interpretar os sonhos, e que, quando esse procedimento é empregado, todo sonho se revela como uma estrutura psíquica que tem um sentido e pode ser inserida num ponto designável nas atividades mentais da vida de vigília.” (Freud, 1900 p. 21). O autor faz referência aqui ao que ele chama de aparelho psíquico, o que

futuramente vem a ser conhecida como a primeira tópica de Freud. O princípio está na noção que o ser humano possui uma estrutura psíquica dividida em Consciente (Cs), Pré-Consciente (PCs) e Inconsciente (Ics), este último uma área desconhecida pelo próprio sujeito mas que revela consequências no corpo.

Freud questiona em seus primeiros estudos sobre sonhos assuntos como a relação dos sonhos com a vida de vigília, de onde vem os conteúdos destes? Freud afirma que “uma das fontes de onde os sonhos retiram material para reprodução – material que, em parte, não é nem lembrado nem utilizado nas atividades do pensamento de vigília – é a experiência da infância (Freud, 1900 – p.32). Mais que isso, o autor provava com “A interpretação dos sonhos” que os sonhos tem direta dependência e relação com a vida de vigília, atemporal. Entre outros aspectos Freud analisa na publicação os conteúdos psicológicos presentes nos sonhos, estímulos e fontes desses, apresentando um método de análise dos sonhos, a partir da análise de diferentes casos reais.

A “interpretação dos sonhos” vem a ser a primeira publicação científica com objetivo claro de interpretar os sonhos, dar um sentido a eles pela própria pessoa que sonha. O autor revela que passa a estudar os sonhos de maneira semelhante a que fazia com seus pacientes naquele momento. Utilizando o método de investigação e hipnose aprendido com Breuer, e compreendendo que a decomposição das estruturas consideradas patológicas levava a solução da questão.

Esses momentos iniciais, dos estudos de Freud com Breuer, atendimentos a histéricas e busca por soluções para aquelas doenças que se mostravam da mente, e uma compreensão central surgindo: há conteúdos desconhecidos por nós mesmos que estão guardados em algum lugar da nossa mente. Ao lançar a sua primeira tópica, apresentar a “interpretação dos sonhos” como autor único, Freud não só lança uma nova ciência, baseada em casos, evidências e métodos, como modifica todo um jeito de pensar sobre o ser humano. A partir desses estudos outros autores e escolas surgiram, alguns seguindo linhas próximas, outros acabando por distanciar-se bastante. Os próprios estudos de Freud seguiram anos posteriores, com novas descobertas e avanços acerca da psiquê humana.

REFERÊNCIAS

FREUD, S. A interpretação dos sonhos - Obras psicológicas completas de S. Freud: edição standard brasileira – Rio de Janeiro, Imago, (1900), 2001.

FREUD, S. Estudos sobre a histeria – Obras psicológicas completas de S. Freud: edição standard brasileira – Rio de Janeiro, Imago, (1893/1895), 1996.